

O Vereador João Batista Freire, fedido, adia-
ção da votação da matéria, para proximamente,
mas, onde apanhado pela Comissão.
Foi quando a votação, como nenhum de
seus mais quisera apela, foi declarada
excepcional a sessão, da qual foi lavrada
a presente ata, que vai destaada e
anexada por sobre tridente 1º e 2º re-
sultados respectivamente. Sala das Ses-
sões da Câmara Municipal de Itaboraite,
em 19 de dezembro de 1966. Em tempo: mes-
ma sessão foi aprovada e dispensada das de-
bates discussões, o fedido do Vereador João
Batista Freire, o projeto que abre crédito
suplementar as diversas dotações da despesa
na importância de R\$ 2.713.327,76 (dois milhões
setecentos treze mil trezentos vinte sete cruzeiros
e setenta e sete centavos).

João Batista Freire. Presidente em
ausência
Aguinaldo T. Secretário
José Maria Silva. 2º Secretário

Ata da 6ª Sessão ordinária, do se-
gundo período do corrente ano.
As (20) vinte horas do dia 21 de dezem-
bro de 1966, realizou-se a sexta sessão or-
dinária, com o comparecimento dos seguin-
tes Vereadores: João Batista Freire, José Gomes
Lachado, Cláudio F. de Almeida, Edilmar
Silveira Silva, Maria do Socorro Costa, Er-
nani Marajo e Arlindo Paulino da Silva. Não
comparecendo o Vereador Presi-
dente, assumiu a presidência o Vereador
o Vice-Presidente, Vereador João Batista Fri-
re, que verificou o comparecimento de ní-
mero legal, com o comparecimento de (7)
sete Vereadores, declarou aberta a sessão,
feita a leitura da ata anterior, pela primei-
ro secretário, foi apreciada, pela mesa e
unanimemente aprovada. Não existiu
nenhum material de expediente. Com
falanga o Vereador José Gomes Machado,
comentou trecho por trecho o boletim des-
tribuído e assinado pelo Vereadores opo-
sicionistas, destacando tudo que nele não
estiver escrito, reservando no momento fedido
aparte os Vereadores Ernani Marajo
e Maria do Socorro Costa, não tendo sido
atendido, alegando o Vereador que não con-
sentia o aparte, porque isto lhe prejudi-
caria o seu ritmo de esclarecimento, não
só aos Vereadores, como ao povo que re-
faria presente. Usou da palavra a Vereado-
ra Maria do Socorro Costa, reclamando
da Mesa, que diversos projetos de sua

de sua autoria, que devam entrar na base, nas primeiras sessões, não tinham vindo para pauta dos trabalhos. Vereador Ernani Maroja, falou sobre a taxa de previdência social, por não haver sido recolhida no devido tempo, havendo o vereador José Nunes Machado, esclarecido o assunto. Na ordem do dia, só constou o Projeto de Orçamento, que estava em regime de urgência, quando o mesmo foi posto a discussão, os vereadores da oposição, compareceram com deferência, esclarecendo não podiam dar o seu voto a uma matéria que desconheciam totalmente, pedindo um adiamento de 24 horas, para estudarem a matéria, havendo a presidente alegando, que não dilatava mais o prazo, porque na sessão passada, o projeto em tela, havia sido dado aquele prazo, restando pelo vereador Afrânio Paulino da Silva, nenhum estudo, havia sido feito na matéria, mesmo assim suspendeu os trabalhos por 60 minutos, não tendo concordado os vereadores Ernani Maroja e Maria do Socorro Costa, que em seguida retiraram-se da sessão, concordou com a proposta da presidente o vereador Afrânio Paulino da Silva, que imediatamente, começou a fazer um confronto entre as tabelas do orçamento em vigor e a proposta orçamentária para 1961. Terminado o prazo dilatado pelo senhor vice-presidente em exercício, poram reaberto os trabalhos usando a palavra o vereador Afrânio Paulino da Silva,

declarou a base, haver verificado a proposta orçamentária para 1961, com o orçamento em vigor, que votaria pela aprovação, porque nada havia encontrado, que não estivesse dentro dos preceitos constitucionais, que muita delas em, nada havia sido alterada e que as que sofreram alterações, foram na base de 10% para menos, congratulou-se com as declarações do vereador Afrânio Paulino, o vereador José Nunes, dizendo que as palavras proferidas por aquele vereador confirmava o parecer dado pela comissão de finanças ao projeto de orçamento terminada a discussão, foi o mesmo posto em votação e aprovado por unanimidade, tendo ainda o vereador Afrânio Paulino pedido que o mesmo passasse para Secretaria para redação final, afim de poder ser votado, como preceito o regimento da base. A vereadora Maria do Socorro Costa, reclamou quando fez a reclamação dos projetos, a resposta de um requerimento de sua autoria, sobre assunto do seu particular interesse. Tranqueada a pauta, como nenhum vereador mais quisesse usá-la, foi declarada encerrada a 21.50, da qual foi lavrada a presente ata que vai datada e assinada, pelo presidente, pelo 1º e 2º Secretários respectivamente. Sola das Sessões da Câmara Municipal de Itabirano, em 11 de dezembro de 1960.

João Rodrigues de Lima - Presidente
Joaquim - 1º Secretário
Cesário Ribeiro de Almeida